

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília, DF - Brasil
Caixa Postal 8587
70312-970 - Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Eólica Hermenegildo II S.A.
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Hermenegildo II S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Hermenegildo II S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo II S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	31.12.2014	Passivo	Nota	31.12.2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		2	Fornecedores		66
Aplicações financeiras	5	19.893	Tributos a recolher	12	1.372
Tributos a recuperar	6	871	Debêntures	13	81.105
Despesas pagas antecipadamente	7	219	Credores diversos	14	12.049
Outros créditos	8	121			
		<u>21.106</u>			<u>94.592</u>
Não circulante			Não circulante		
Despesas pagas antecipadamente	7	7	Adiantamento para futuro aumento de capital	15	3.203
Tributos diferidos	9	410			<u>3.203</u>
Imobilizado	10	65.793			
Intangível	11	10.457	Patrimônio líquido	16	
		<u>76.667</u>	Capital social		10
			Prejuízos acumulados		<u>(32)</u>
					<u>(22)</u>
Total do ativo		<u><u>97.773</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>97.773</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de Reais

	Nota	31.12.2014
Despesas operacionais		
Material		(29)
Serviço de terceiros	17	(301)
Depreciação		(2)
Gerais e administrativas		(145)
Honorários dos administradores		<u>(303)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(780)</u>
Receitas Financeiras	18	383
Despesas Financeiras	18	<u>(45)</u>
Resultado Operacional		<u>(442)</u>
Imposto de renda diferido	20	301
Contribuição social diferido	20	<u>109</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(32)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de Reais

	31.12.2014
Prejuízo do exercício	(32)
Resultados abrangentes	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(32)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de Reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Integralização de capital em 02 de janeiro de 2014	10		10
Prejuízo do exercício	-	(32)	(32)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10	(32)	(22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de Reais

31.12.2014

Fluxo de caixa proveniente das operações

Resultado do exercício	<u>(32)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:	
Depreciação	2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(410)</u>
	<u>(440)</u>
Redução (aumento) nos ativos:	
Impostos a recuperar	(871)
Outros créditos	(121)
Despesas pagas antecipadamente	<u>(226)</u>
	(1.218)
Aumento (redução) nos passivos:	
Contas a pagar a fornecedores	66
Obrigações fiscais	<u>1.372</u>
	1.438
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	<u>(220)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	
Alicações financeiras	(19.197)
Adições ao ativo imobilizado	(60.851)
Adições do ativo intangível	<u>(2.544)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	<u>(82.592)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	
Integralização de capital	10
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.203
Debêntures	<u>79.601</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>82.814</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>2</u></u>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstradas na nota explicativa nº 23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo II S.A., Geradora de Energia Eólica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional com previsão de início das atividades operacionais para setembro de 2015.

O Parque Eólico Hermenegildo II possuirá 64 MW^{médios}¹ de potência nominal instalada, quando finalizada a sua implantação.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo II foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente a Companhia possui a expectativa de obter aporte de capital complementar de terceiros, por meio de empréstimo de longo prazo junto ao BNDES. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$73.486, principalmente devido ao registro no passivo circulante de empréstimo ponte (debêntures) obtido em 2014, o qual será liquidado quando da entrada do recurso do BNDES, previsto para o início do exercício de 2015. Para cobrir os gastos de curto prazo a Companhia depende de aporte de capital dos seus acionistas.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 28	Nº 269	09/06/2014	14 MWmédio	35 anos
EOL Verace 29	Nº 247	03/06/2014	20 MWmédio	35 anos
EOL Verace 30	Nº 281	16/06/2014	20 MWmédio	35 anos
EOL Verace 31	Nº 248	03/06/2014	10 MWmédio	35 anos

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram auditadas pelos auditores independentes.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

As presentes demonstrações foram aprovadas pela administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2015.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente ao período apresentado nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

b. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear. Os intangíveis da Companhia possuem vidas úteis definidas com base nos contratos de autorização.

c. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

d. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira e outros ativos financeiros.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

e. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

As aplicações financeiras destinam-se à manutenção operacional e administrativa da Companhia, todavia, estes recursos foram disponibilizados para a Companhia tendo como objetivo principal a construção dos parques eólicos.

6 Tributos a recuperar

	31.12.2014
Imposto de renda retido na fonte	223
Pis a recuperar	116
Cofins a recuperar	532
	871
	871

Compreende valores de IRRF a liberar e IRRF liberado sobre aplicações financeiras, e valores de PIS e COFINS a recuperar.

7 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento e Seguro Predial a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente e no subsequente.

8 Outros créditos

	31.12.2014
Eólica Hermenegildo I S.A. (a)	2
Eólica Hermenegildo III S.A. (a)	6
Eólica Chui IX S.A. (a)	6
Adiantamento a fornecedores (b)	107
	121
	121

- (a) São valores provenientes de notas de débito de reembolso do rateio de despesas ocorridas no período e que se destinam a mais de uma empresa ligada.
- (b) Compreendem valores a serem ressarcidos pelos fornecedores Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibage Ltda e Stk Sistemas do Brasil Ltda devido ao pagamento do seguro de riscos de engenharia/equipamentos e o seguro responsabilidade civil.

9 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Total
Despesas pré-operacionais	825	206	74	280
Prejuízo fiscal	380	95	35	130
	1.205	301	109	410
	1.205	301	109	410

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

10 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado em 2014:

Em curso	Aquisições	Capitalização encargos	Aplicação Financeira	Depreciação	Saldos em 31.12.2014
Geração					
Terrenos	66	-	-	-	66
Edificações e Benfeitorias	5.724	-	-	-	5.724
Maquinas e Equipamentos	4.412	-	-	-	4.412
A ratear	2.366	1.504	(696)	-	3.174
Estudos e projetos	1.341	-	-	-	1.341
Outros	37	-	-	-	37
Adiantamento a fornecedores	51.006	-	-	-	51.006
Em serviço					
Móveis e Utensílios	35	-	-	-	35
(-) Depreciação	-	-	-	(2)	(2)
	<u>64.987</u>	<u>1.504</u>	<u>(696)</u>	<u>(2)</u>	<u>65.793</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Até 31 de dezembro de 2014 foi capitalizado o valor de R\$ 808, referente a juros alocados a um ativo qualificável, líquido dos rendimentos de aplicação financeira gerada com o recurso captado, enquanto não aplicado no imobilizado.

11 Intangível

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos Iniciais	Custos financeiros	Saldos em 31.12.2014
Eólica Verace 28	22	2.967	628	3.595
Eólica Verace 29	8	1.079	228	1.307
Eólica Verace 30	16	2.157	457	2.614
Eólica Verace 31	18	2.427	514	2.941
		<u>8.630</u>	<u>1.827</u>	<u>10.457</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$10.457, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA até a sua efetiva liquidação.

Custos financeiros

Até o início da operação, a atualização financeira estipulada em contrato está sendo capitalizada no intangível.

12 Tributos a Recolher

	31.12.2014
Imposto de renda retido a pagar	1.318
Retenções IN RFB 1.234/2012	52
Outros	<u>2</u>
	<u><u>1.372</u></u>

13 Debêntures

	31.12.2014
Banco ABC	39.750
Banco ABC - Encargos	751
Banrisul	39.851
Banrisul - Encargos	<u>753</u>
	<u><u>81.105</u></u>

Em 25 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão em série única de 791 (setecentos e noventa e uma) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 79.100.000,00 (setenta e nove milhões e cem mil reais), destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme de forma individual e não solidária entre si.

As debêntures possuem prazo de vencimento de 12 (doze) meses, contados da sua emissão, as debêntures não tem carência e a remuneração incidente sobre elas será paga na data de vencimento, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

O custo desse instrumento será correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 1,90% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture.

As debêntures não tem condições restritivas financeiras e as condições restritivas não financeiras foram cumpridas.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados pela Companhia como “empréstimo ponte” para a operação de financiamento a ser realizada junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que visa amparar investimentos na implantação dos seus parques eólicos.

14 Credores diversos

	31.12.2014
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	7.913
General Electric - provisão EPC	3.670
Outras provisões empreiteiros	466
	<hr/>
	12.049
	<hr/> <hr/>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo II S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

Provisões empreiteiros - EPC

Compreendem os valores de provisão dos contratos com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. referente a engenharia do proprietário, provisões de subcontratados do epecista Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibage Ltda e provisão de ajuste cambial do contrato da General Electric do Brasil.

15 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de dezembro de 2014 a Companhia recebeu o montante de R\$ 3.202 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

16 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	1	00,01	1
	<hr/>		<hr/>
	10.000	100	10.000
	<hr/> <hr/>		<hr/> <hr/>

Em 31 de dezembro de 2014, as 10.000 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

17 Serviços de Terceiros

	31.12.2014
Serviços administrativos, contábeis e financeiros	(283)
Despesas cartorárias	(10)
Outros	(8)
	<u>(301)</u>
	<u><u>(301)</u></u>

18 Receitas e despesas financeiras

	31.12.2014
Rendimentos de aplicação financeira	<u>383</u>
Receitas financeiras	<u><u>383</u></u>
Despesas bancárias	(1)
IOF	(43)
Multa e juros de mora	(1)
	<u>(45)</u>
Despesas financeiras	<u>(45)</u>
Resultado Financeiro	<u><u>338</u></u>

19 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A empresa possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 123/MWh, com data base de novembro de 2013.

A Companhia possui um total de cento e doze contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada parque eólico, sendo eles: Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, em 18/08/2014.

b. Contratos de implantação e serviços

Para a construção e implantação do Parque Eólico Hermenegildo II, foram firmados contratos de empreitada integral, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo fornecimento dos aerogeradores - R\$ 205.250;
- Stk Sistemas do Brasil Ltda (Arteche Turnkey Solution) - Responsável pelo projeto, fornecimento, construção e montagem das obras elétricas e eletromecânicas para a implantação - R\$ 40.140;

- Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibagé Ltda - Responsável pelos projetos básico, executivo e as built, fornecimento, construção e montagem das obras civis - R\$ 38.429;
- Maia Meio Ambiente Ltda - Responsável pelo resgate faunístico, monitoramento do lençol freático e programa de educação ambiental, execução de serviços de paleontologia, estudos ambientais e inventário florestal - R\$ 364;
- WX Contabilidade, Serviços & Energia - Sociedade Simples Ltda - Responsável pelos serviços de gestão administrativa, contábil e financeira - R\$ 694.

Os valores demonstrados acima se referem a participação da empresa Eólica Hermenegildo II nos contratos listados. Os contratos foram firmados entre as quatro companhias do grupo (Hermenegildo II, II, III e Chuí IX), sendo os valores totais rateados entre as companhias, conforme percentual de rateio definido para cada contrato.

Os pagamentos são efetuados mensalmente aos contratados conforme as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

20 Impostos sobre o lucro

	31.12.2014
Resultado antes dos impostos	(442)
IRPJ e CSLL (34%)	150
Adições permanentes - Receita financeira capitalizada	(236)
Adições permanentes - despesas com patrocínio	(15)
Exclusões permanentes - Juros s/ empréstimos capitalizados	511
IRPJ e CSLL diferidos	410

21 Contingências

Em 2014, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

22 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	31.12.2014	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros		
Aplicações Financeiras	19.893	-
Passivos financeiros		
Contas a pagar de fornecedores	-	66
Debêntures a pagar	-	81.105
Credores diversos	-	12.049
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	3.203

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI e saldo a pagar a Renobrax, cujas atualização monetária é pós fixada a IPCA.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2014 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	Saldo em 31.12.2014	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	19.893	CDI 10,77%	2.142	2.677	3.215
Renobrax a pagar	(7.913)	IPCA 6,41%	(507)	(634)	(761)

23 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	31.12.2014
Juros capitalizados imobilizado (a)	808
Renobrax - saldo não liquidado (b)	7.913
Provisão EPCs - imobilizado (c)	4.136

- (a) Referente a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido das aplicações financeiras.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a adição de imobilizado que não houve liquidação financeira.